



Estudo revela que mais de metade das empresas admitem que cresceram os cortes por falta de pagamento

## Cortes de água não param de aumentar

●●● Mais de 50% das entidades gestoras de serviços de abastecimento de água referem que o número de cortes de água aumentou, conclui um estudo do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, que inquiriu 167 entidades gestoras.

Os cortes no abastecimento de água notaram-se mais nas entidades de capital público, com 53% a referir que estes aumentaram, 40% dizem que se “manteve” e apenas 07% informa que os cortes efetuados diminuíram, refere um estudo exploratório do CES, a que a Lusa teve acesso.

O estudo, que obteve respostas de 167 das 287 entidades gestoras públicas e privadas, sugere que o aumento do número de cortes

no setor público deve-se à adoção de “uma estratégia comercial”, preconizada pela alteração da Lei da Água e por uma diretiva da UE, que “requeria que houvesse uma lógica comercial nas entidades gestoras de Portugal”, explicou a coordenadora do projeto, Paula Lopes.

“Como a maior parte das entidades são de caráter municipal, esta lógica [comercial] é um pouco nova”, visto que antes não cortavam a água, por se entender que “este era um serviço público e, se houvesse prejuízo, a Câmara deveria suportá-lo”, disse à Lusa Paula Lopes, sublinhando que a aplicação desta lógica, “desde 2009”, levou a um impacto no aumento de cortes.

Segundo o estudo, 27% das entidades gestoras de capital privado referem que os cortes aumentaram, 36,5% diz que se mantiveram e 36,5% informa que diminuíram.

Nos avisos de corte, as percentagens já são semelhantes entre entidades públicas e privadas, com 65% e 64% respetivamente a afirmar que o número de avisos de corte aumentou.

Uma das recomendações da investigadora responsável pelo projeto, intitulado “PPÁgua Respostas públicas e privadas à falta de pagamento dos serviços de abastecimento de água”, é a necessidade de se “abrandar” com a exigência da adoção de uma estratégia comercial, devido ao contexto de crise.